

A IMPORTÂNCIA DA VISÃO

A visão nos dá acesso à maioria das informações sobre o mundo à nossa volta. Infelizmente, existem lesões e doenças que podem acometer nosso sistema visual e comprometer nossa visão.

Este folheto, que você tem em mãos, se propõe a oferecer informações rápidas sobre a forma como se processa a visão do ser humano e, com isso, auxiliá-lo a entender o que deve ser feito para preservar um bem tão precioso.



www.cbo.com.br

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS OFTALMOLÓGICOS NAS DIFERENTES FASES DA VIDA



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Empresa Certificada
ISO 9001

Para conhecer mais sobre o
Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e sobre cuidados com a visão,
acesse: www.cbo.com.br/cbotv

Patronos 2016

Alcon

a Novartis company

GENOM
OFTALMOLOGIA

Johnson & Johnson

VISION CARE COMPANIES

LATINO FARMA

www.cbo.com.br



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

www.cbo.com.br



SUA VISÃO REQUER CUIDADOS AO LONGO DA VIDA

Em cada fase da vida, os cuidados com a saúde ocular e o atendimento por um médico oftalmologista é importante como forma de proteger a visão.

ANTES DO NASCIMENTO

O acompanhamento pré-natal é capaz de evitar o comprometimento da visão do bebê que irá nascer. Algumas doenças, como a rubéola e a toxoplasmose, podem causar cegueira e problemas neurológicos na criança.

AO NASCIMENTO

Ao nascer, a criança enxerga pouco e a visão vai se desenvolvendo no decorrer dos anos. Qualquer doença ocular ao nascimento pode prejudicar totalmente este desenvolvimento. O teste do reflexo vermelho, também chamado de “teste do olhinho”, é capaz de detectar doenças, às vezes gravíssimas, precocemente.

O bebê que, em seus primeiros dias de vida, apresentar olhos muito vermelhos e lacrimejantes deve ser examinado por um oftalmologista, assim como aquele que ao nascer tiver mancha branca na menina dos olhos, olhos anormalmente grandes, ou ainda que não suporte claridade.

DURANTE A INFÂNCIA

A visão se desenvolve durante a infância, até por volta dos cinco anos de idade. Por isso, é muito importante que problemas de visão sejam tratados o quanto antes.

Um problema importante que precisa ser corrigido ainda na infância é a ambliopia, ou “olho preguiçoso”. É uma situação na qual a visão não se desenvolve plenamente em um dos olhos, embora sua aparência seja normal. Com o passar do tempo, o cérebro ignora as imagens que vêm desse olho “fraco” de tal forma que ele perde a visão. A ambliopia pode ser curada se o tratamento for realizado antes que a visão tenha atingido a maturidade.

Com o início da vida escolar, também é possível perceber a presença de problemas refrativos (miopia,

astigmatismo e hipermetropia). É recomendável levar a criança para um novo exame oftalmológico no início da alfabetização.

NA ADOLESCÊNCIA

Durante a adolescência, com frequência, são diagnosticados os problemas refrativos (miopia, astigmatismo e hipermetropia).

Entre os 13 e 20 anos, as pessoas também estão sujeitas ao aparecimento do ceratocone, para qual não há cura. Mas os tratamentos disponíveis podem melhorar a visão, estabilizando o problema e reduzindo a deformidade da córnea. Quanto mais cedo o diagnóstico for feito, melhor é o resultado do tratamento.

NA VIDA ADULTA

As pessoas que enxergam bem normalmente só procuram um médico oftalmologista quando a visão começa a falhar, o que ocorre geralmente por volta dos 40 anos de idade. Queixas como sensação de vista cansada, coceira nos olhos, dificuldade para focalizar imagens próximas e lacrimejamento são as mais comuns das pessoas que procuram o atendimento oftalmológico nesta fase da vida.

Além da presbiopia (ou vista cansada), caracterizada pela dificuldade de focalizar objetos próximos, e que pode ser resolvida com o uso de óculos para perto, outros problemas são mais frequentes a partir dos 40 anos:

Catarata: é a opacificação do cristalino. As alterações podem levar desde pequenas distorções visuais até a cegueira. Pode ser classificada como: catarata congênita, catarata secundária e catarata senil. A correção cirúrgica é a única opção para recuperação da capacidade visual do portador de catarata.

Retinopatia Diabética: a diabetes afeta, entre outras áreas do corpo, os vasos sanguíneos do olho. O controle cuidadoso do diabetes, com uma dieta adequada e acompanhamento médico, é a principal forma de evitar o desenvolvimento da retinopatia diabética. Para manter a visão, diabéticos devem passar rotineiramente por uma consulta oftalmológica.

Glaucoma: doença ocular que provoca lesão no nervo óptico e campo visual, podendo levar à cegueira. Na maioria dos casos, vem acompanhada de pressão intraocular elevada, mas pode ocorrer glaucoma de “baixa pressão”. O glaucoma pode ser: congênito, secundário, crônico. Se a doença não for tratada, pode levar à cegueira. Por isso, o exame oftalmológico anual, preventivo, é fundamental para detecção e tratamento precoce.

Em geral, o tratamento é feito com colírios. A cirurgia se torna opção quando o tratamento clínico não apresenta resultados satisfatórios.

Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI): afeta a área central da retina (mácula). A DMRI causa baixa visão central (mancha central) dificultando, principalmente, a leitura. Os danos à visão central são irreversíveis, mas a detecção precoce e os cuidados podem ajudar a controlar alguns dos efeitos da doença.

